

PMDB propõe aceleração da Constituinte

BRASÍLIA — Disposto a "fazer de tudo" para aprovar ainda esse ano a futura Constituição, o presidente da Constituinte, do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, reuniu ontem em sua casa, durante toda a manhã, a cúpula do partido e decidiu adotar sete medidas, entre elas a redução de 90% dos destaques e emendas ao projeto da nova Carta.

— Diz um ditado que quem quer os fins dá os meios. E eu vou dar todos os meios, fazer tudo o que for possível para acabar logo o trabalho da Constituinte. Constituição, já! Queremos pôr abaixo esta Constituição castrense que está em vigor, o santo do altar-mor da luta do PMDB por mais de vinte anos, e eu não vou morrer por hesitação — disse Ulysses, bem-humorado, ao final da reunião.

Hoje, às 9h, no Congresso, as lideranças do PMDB reúnem-se com os líderes de todos os partidos para negociar as sete medidas que serão propostas a todos os partidos:

1) Funcionamento paralelo da Sistematização e do plenário.

2) Redução de 90% dos destaques e emendas (segundo o senador José Fogaça, do PMDB gaúcho, presente à reunião, a idéia é reduzi-los para 206, no máximo).

3) Redução do número de constituintes que fazem a defesa (ou a condenação) das emendas, antes das votações. Atualmente, antes da votação de cada emenda, dois constituintes são convocados para falar a favor, e dois contra. Ulysses quer reduzir para um de cada lado.

4) Adotar definitivamente, a partir desta semana, a votação eletrônica.

5) Reunião das lideranças de todos os partidos para acertar um acordo em torno da pauta de votações.

6) Maior rigor da Mesa da Constituinte em relação aos constituintes que defendem posições durante as votações da Comissão, embora não sejam integrantes da Sistematização, formada por 93 parlamentares.

7) A Mesa deve considerar prejudicados todos os destaques referentes a matérias que já foram votadas.

Editorial
Dever de Justiça
